

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Formação Inicial e Continuada em BOVINOCULTOR DE LEITE

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

São Miguel do Oeste

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua 22 de abril, nº 2440, Bairro São Luiz. São Miguel do Oeste – SC. CEP: 89.900-000

Telefone: 3631-0401

CNPJ: 11.402.887/0014-85

3. Complemento:

Não se aplica.

4. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPE.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Prof. Adinor José Capellesso

12 Contatos:

49-3631-0406 ou 49-9906-3338.

adinor.capellesso@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial e Continuada de Bovinocultor de leite

14. Eixo tecnológico:

Recursos Naturais.

15. Modalidade:

Presencial.

16 Carga horária total:

200 horas.

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

O campus São Miguel do Oeste do IFSC, atuante na região do extremo oeste de SC, é referência para uma população de aproximadamente 260 mil habitantes de trinta e quatro municípios da região. A economia desses municípios baseia-se principalmente nas atividades agropecuárias e agroindustriais, sendo que mais de 80% do valor adicionado bruto (VAB) da economia regional é proveniente do setor primário. A agricultura familiar representa 92,5% dos estabelecimentos, ocupando 75,15% da área. Em números absolutos, representa 17.466 estabelecimentos, aos quais se somam mais 1.416 estabelecimentos não familiares. Nessa direção, o Censo Populacional de 2010 demonstra que, na maior parte dos municípios, a população ocupada no setor agropecuário representa mais de 50% do seu total. Sua relevância é ainda maior, pois há um contingente de trabalhadores urbanos que atuam em atividades diretamente ligadas ao setor, como as agroindústrias, agropecuárias, transporte etc.

A criação da área de Recursos Naturais no IFSC – Campus São Miguel do Oeste atendeu demandas apresentadas em pesquisas de opinião e audiências públicas. A mesma oferece atualmente o curso superior de agronomia, o curso Técnico em Agropecuária concomitante ao ensino médio e outro integrado ao ensino médio, além do Proeja em Agricultura Familiar e de Formação Inicial e Continuada em temas específicos.

A diversidade da produção agropecuária é importante, no entanto a agricultura familiar, protagonista do desenvolvimento regional, apresenta-se ainda restrita a algumas atividades agropecuárias, especificamente a produção leiteira e de grãos, sendo seus agricultores especializados nessas atividades e com dificuldades para capacitarem-se em outras atividades agrícolas. Da mesma forma, os profissionais técnicos formados na região apresentam demanda por constante atualização com vistas a aplicar técnicas orientadas pela sustentabilidade. O presente curso será ofertado na intenção de possibilitar a grupos de profissionais da extensão rural complementarem sua formação nos princípios da bovinocultura de leite.

18 Objetivos do curso:

Objetivo Geral:

Capacitar profissionais atuantes na assistência técnica e extensão rural da Região Oeste de Santa Catarina para a adoção de técnicas de produção de leite orientadas pela sustentabilidade.

Objetivos específicos:

- Formar profissionais com capacidade de gerenciar a atividade produtiva leiteira (planeja, organiza, controla e avalia a atividade de produção);
- Capacitar o estudante para selecionar/definir e/ou produzir insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, pastagens, ração, sal mineral, medicamentos, vacinas, etc.) e operar máquinas e equipamentos;
- Oferecer ao estudante conhecimentos para manejar vacas secas e em lactação (reprodução, alimentação, sanidade) e a ordenha;
- Orientar o estudantes com vistas às demandas de obediência à legislação convencional e/ou orgânica para produção e comercialização de leite, bem como à observação das normas sanitárias e os procedimentos de segurança no trabalho.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

1. Gerenciar a atividade produtiva leiteira (planeja, organiza, controla e avalia a atividade).
2. Orientar o manejo sanitário segundo as normas de conformidade orgânica.
3. Saber orientar o uso, manejo e fertilidade do solo de maneira racional, visando a sustentabilidade econômica e ambiental da propriedade agrícola
4. Manejar vacas secas e em lactação e a ordenha.
5. Seguir a legislação convencional e/ou orgânica para produção e comercialização.
6. Conhecer técnicas de produção, conservação e beneficiamento de orgânicos.

20 Áreas de atuação do egresso:

O egresso atuará na condução de sistemas de criação, desde as etapas de planejamento, manejo do solo e condução de bovinos, podendo atuar especialmente através de assessoria aos agricultores e em unidades produtivas e empresas que trabalham com bovinos.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Dinâmica socioeconômica regional	16 hs
Manejo sanitário bovino	100 hs
Legislação e acreditação da conformidade orgânica	20 hs
Manejo e fertilidade do solo	28 hs
Sistemas de produção leiteira	36 hs

22 Componentes curriculares:

DINÂMICA SOCIOECONÔMICA REGIONAL	
Competências:	<ul style="list-style-type: none">– Adequar os sistemas de produção às dinâmicas sociotécnicas regionais.– Elaborar matrizes de sistematização para problemas complexos;– Realizar operações de planejamento adequadas ao contexto;– Encontrar alternativas sociotécnicas para novos produtos.
Ementa:	<ul style="list-style-type: none">– Pensamento sistêmico e metodologias sistêmicas;– Dados socioeconômicos e produtivos regionais;– Sistemas produtivos regionais.
Forma de abordagem didática:	Aulas expositivas e dialogadas, com uso de quadro de giz, slides, livros, apostilas, vídeos, dentre outros. Além disso, serão desenvolvidas aulas práticas de desenho de sistemas.
Bibliografia:	<p>Garcia Filho, D. P. Análise diagnóstico de sistemas agrários. Guia metodológico. <i>(digital)</i> http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/reforma-agraria/analise-balanco-e-diagnosticos/guia_metodologico.pdf</p> <p>CAPELLESSO, A. J.; CAZELLA, A. A. Entre a especialização produtiva e a agroecologia: estratégias de reprodução social de agricultores familiares da Região Extremo Oeste Catarinense. Revista Sustentabilidade em Debate, v. 6, n. 2, p. 33-50, 2015. Doi:</p>

<http://dx.doi.org/10.18472%2FSustDeb.v6n2.2015.15492>

MANEJO SANITÁRIO BOVINO

Competências:	<ul style="list-style-type: none">– Aprimorar a capacidade de adotar sistemas alternativos de manejo sanitário bovino.– Aplicar técnicas preventivas de manejo sanitário bovino.– Utilizar produtos fitoterápicos e preparados homeopáticos no manejo sanitário bovino;
Ementa:	<ul style="list-style-type: none">– Princípios de manejo sanitário;– Doenças de bovinos leiteiros;– Fitoterapia e produtos fitoterápicos.– Princípios da homeopatia;– Homeopatia e preparados homeopáticos para bovinos;– Qualidade de leite no manejo da ordenha.
Forma de abordagem didática:	Os conteúdos serão abordados por meio de aulas expositivo dialogadas, exibição de vídeos e aulas práticas.
Bibliografia:	ANDRIGUETO, J. M. <i>et al</i> Nutrição Animal . São Paulo: Nobel, 2002, 395 p. HÖTZEL, M. J.; HONORATO, L. A.; ROSA, A. C. M. De (coord.). Manejo sanitário do rebanho leiteiro na agroecologia . Florianópolis: Leta, 2010. ROSSI, Fabrício. Manejo homeopático para gado de leite . Manual e vídeo. CPT.

LEGISLAÇÃO E ACREDITAÇÃO DA CONFORMIDADE ORGÂNICA

Competências:	<ul style="list-style-type: none">– Conhecer a legislação de acreditação da conformidade orgânica.– Entender os processos práticos da acreditação da conformidade orgânica em sistema participativo.– Realizar os processos de adequação da conformidade orgânica em sistema participativo.– Produzir alimentos conforme as normas de conformidade orgânica.
Ementa:	<ul style="list-style-type: none">– Normas legais de conformidade orgânica.– Plano de conversão e manejo orgânico da unidade produtiva.– Técnicas de produção orgânica;
Forma de abordagem didática:	Aulas expositivo-dialogadas; aulas práticas; visitas a locais de criação.
Bibliografia:	BRASIL. Lei 10.831, de 23/12/2003. Dispõe sobre a agricultura <i>orgânica</i> e dá outras providências. BRASIL. Decreto Nº 6.323, de 27/12/2007. Regulamenta a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica, e dá outras providências. BRASIL. Instrução Normativa do MAPA Nº 46, de 6/10/2011. Estabelece o Regulamento Técnico para os Sistemas Orgânicos de Produção, bem como as listas de substâncias e práticas permitidas para uso nos Sistemas Orgânicos de Produção. BRASIL. Instrução Normativa do MAPA Nº 17, de 18/06/2014. Altera os arts. 1º, 2º, 3º, 8º, 13, 14, 15, 20, 21, 29, 34, 35, 38, 39, 42, 59, 60, 63, 80, 81, 82, 85, 89, 100, 101, 103, 106, 108, todos da Instrução Normativa nº 46, de 6 de outubro de 2011. PENTEADO, Silvio R. Criação animal orgânica: procedimentos e normas para conversão orgânica . Campinas: edição do autor, 2010.

MANEJO E FERTILIDADE DO SOLO

Competências:	<ul style="list-style-type: none">– Saber manejar a fertilidade do solo em sistema orgânico;
---------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> – Adequar o manejo com vistas a otimizar o uso dos nutrientes. – Proceder a recomendação de adubação em conformidade orgânica. – Adotar técnicas de conservação de solos compatíveis com a produtividade;
Ementa:	<ul style="list-style-type: none"> – Noções de clima e solo da região; – Fontes de nutrientes para adubação; – Dinâmica de elementos no agroecossistema; – Fixação biológica de nitrogênio; – Amostragem do solo para análises químicas; – Interpretação de fertilidade e recomendação de adubação e calagem em sistema orgânico;
Forma de abordagem didática:	Aulas expositivo-dialogadas; aulas práticas; visitas a propriedades rurais.
Bibliografia:	<p>Comissão de Química e Fertilidade do Solo RS/SC. Manual de adubação e calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 1. ed. Porto Alegre: SBCS –Núcleo Regional Sul, 2004, 400p.</p> <p>HOWARD, Sir Albert. (1943) Um testamento Agrícola. Ed. Expressão Popular, 2007.</p> <p>PINHEIRO MACHADO, Luis Carlos. Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o 3º milênio. 2ª ed., São Paulo: Expressão Popular, 2010. 376p.</p> <p>CHABOUSSOU, Francis. Plantas doentes pelo uso de agrotóxicos: novas bases de uma prevenção contra doenças e parasitas: a teoria da trofobiose. Tradução [de] Maria José Guazzelli. 1ª ed. Ed. Expressão Popular, São Paulo, 2006. 320p.</p>

SISTEMAS DE PRODUÇÃO LEITEIRA	
Competências:	<ul style="list-style-type: none"> – Saber implantar e manejar sistemas de produção de leiteira orgânico; – Adotar alternativas sustentáveis de produção de pastagem e de pastoreio; – Implantar pastagens e pastoreio com foco na sustentabilidade; – Avaliar as condições de risco na atividade.
Ementa:	<ul style="list-style-type: none"> – Espécies e sistemas de produção agropecuária de interesse regional; – Planejamento produtivo da unidade agropecuária; – Manejo e espécies forrageiras e Pastoreio Racional Voisin; – Cuidados e legislação ambiental; – Bem estar animal.
Forma de abordagem didática:	Aulas expositivo-dialogadas; aulas práticas; visitas a propriedades rurais.
Bibliografia:	<p>ALCÂNTARA, Paulo B.; BUFARAH, Gilberto. Plantas forrageiras: gramíneas e leguminosas. São Paulo: Nobel, 1978, 162p.</p> <p>SILVA, Sebastião. Plantas forrageiras de A a Z. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009.</p> <p>HOWARD, Sir Albert. (1943) Um testamento Agrícola. Ed. Expressão Popular, 2007.</p> <p>PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C. De; FARIA, V. P. de. Bovinocultura de leite: fundamentos de exploração racional. Piracicaba: Fealq, 2000, 580p.</p> <p>PINHEIRO MACHADO, Luis Carlos. Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o 3º milênio. 2ª ed., São Paulo: Expressão Popular, 2010. 376p.</p> <p>MOLLISSON, Bill. Introdução à permacultura. Panfleto I da Serie Curso de Design em Permacultura. PUBLICADO POR YANKEE PERMACULTURE, 1981. (digital)</p>

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

Serão critérios para avaliação das competências: Avaliação escrita dissertativa individual, realização dos trabalhos complementares, frequência e participação nas aulas, trabalhos em grupos, participação e cooperação com colegas e professor.

Os resultados das avaliações, conforme o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, serão registrados em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que o resultado mínimo para aprovação em cada unidade curricular é 6 (seis).

A recuperação de estudos para os alunos que apresentarem resultado inferior a 6 (seis) deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do módulo com obtenção de nota mínima 6 em todas as unidades curriculares e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso.

25 Metodologia:

A proposta do curso busca contemplar a formação continuada de profissionais técnicos que atuam na atividade leiteira. Dada a deficiência formativa na área de produção orgânica de bovinos, a ênfase do curso está direcionado à abordagem dessa temática. Como este curso busca contemplar profissionais que já atuam na assistência técnica e extensão rural, a realização das aulas será adequada aos horários do público demandante. A metodologia de abordagem de cada tema será ajustada de acordo com o público e as possibilidades disponíveis.

Em síntese será utilizado:

- Aulas expositivas dialogadas com os estudantes.
- Dinâmicas de grupo para avaliar a percepção dos alunos com relação aos temas propostos.
- Exibição de vídeos e discussão de seu conteúdo.
- Aulas práticas e visitas técnicas.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

O curso exigirá a estrutura de uma sala de aula com quarenta carteiras; acesso a internet Wi-Fi; área didática de cultivo vegetal; ferramentas agrícolas; biblioteca com livros e vídeos relacionados ao curso.

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

- 2 professores de produção vegetal
- 2 professores de ciência do solo
- 1 professor de produção animal
- 1 professor de produção de alimentos
- 1 técnico de laboratório vinculado a área agropecuária.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O campus São Miguel do Oeste do IFSC, atuante na região do extremo oeste de SC, é referência para uma população de aproximadamente 260 mil habitantes de trinta e quatro municípios da região. A economia desses municípios baseia-se principalmente nas atividades agropecuárias e agroindustriais, sendo que mais de 80% do valor adicionado bruto (VAB) da economia regional é proveniente do setor primário. A agricultura familiar representa 92,5% dos estabelecimentos, ocupando 75,15% da área. Em números absolutos, representa 17.466 estabelecimentos, aos quais se somam mais 1.416 estabelecimentos não familiares. Nessa direção, o Censo Populacional de 2010 demonstra que, na maior parte dos municípios, a população ocupada no setor agropecuário representa mais de 50% do seu total. Sua relevância é ainda maior, pois há um contingente de trabalhadores urbanos que atuam em atividades diretamente ligadas ao setor, como as agroindústrias, agropecuárias, transporte etc.

A criação da área de Recursos Naturais no IFSC – Campus São Miguel do Oeste atendeu demandas apresentadas em pesquisas de opinião e audiências públicas. A mesma oferece atualmente o curso superior de agronomia, o curso técnico em agropecuária, além do Proeja em Agricultura Familiar e de Formação Inicial e Continuada em temas específicos.

A diversidade da produção agropecuária é importante, no entanto, a agricultura familiar protagonista do desenvolvimento regional apresenta-se ainda restrita a algumas atividades agropecuárias, especificamente, a produção leiteira e de grãos, sendo seus agricultores especializados nessas atividades e com dificuldades para capacitarem-se em outras atividades agrícolas. O presente curso será ofertado na intenção de possibilitar a grupos de profissionais iniciarem e complementarem sua formação em bovinocultura leiteira, especialmente, com vistas a qualificar a atuação no manejo sanitário segundo a orientação de conformidade orgânica.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Nessa mesma área são oferecidos atualmente o curso superior de agronomia, o curso técnico em agropecuária concomitante e integrado ao ensino médio, além do Proeja em Agricultura Familiar e diversos cursos de Formação Inicial e Continuada em temas específicos.

30 Frequência da oferta:

A oferta ocorrerá conforme demanda.

31. Periodicidade das aulas:

As aulas ocorrerão dois dias por mês, em turnos matutino e vespertino, dependendo do enfoque prático ou teórico de cada disciplina, sendo o cronograma estabelecido na primeira semana com a turma.

32 Local das aulas:

As aulas acontecerão nas instalações do IFSC campus São Miguel do Oeste, em instalações de entidades parceiras e, na ocasião de visitas técnicas, em propriedades agrícolas da região.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

SEMESTRE LETIVO	TURNO	TURMAS	VAGAS
Conforme demanda	MATUTINO/VESPERTINO/NOTURNO	1	40

34 Público-alvo na cidade/região:

O curso destina-se a profissionais que atuam em Assistência Técnica e Extensão Rural, que tenham interesse por melhorar sua qualificação prática para atuação, buscando a produção sustentável.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental Completo.

36 Forma de ingresso:

O ingresso realizar-se-á por sorteio.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

Não se aplica.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Nome do Docente	Titulação Máxima	Formação
Alcione Miotto	Doutor	Eng. Agrônomo
Adinor José Capellesso	Mestre	Eng. Agrônomo
Diego Albino Martins	Mestre	Eng. Agrônomo
Douglas Antonio Rogeri	Doutor	Eng. Agrônomo
Diogo Magnabosco	Doutor	Méd. Veterinário
Patricia Fernanda Schons	Doutora	Química de Alimentos